

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rta. Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho

Morreu!

Longe dos amigos, que o estremeciam e veneravam, com a mais fervente ternura, com a ternura mais dedicada, com a dedicação mais affectuosa, com o affecto mais largo, mais generoso, mais ardente...

Morreu!

Accommettido d'uma cruel e implacável doença, que o consumia martyrisantemente, deixou o enlevo commovente d'uma familia excessivamente extensa, que nem toda o abandonou até os ultimos momentos, cercandoo dos mais carinhosos desvelos, e correu a um paiz estrangeiro, a conselho da sciencia, em busca de allivio para os seus penosos padecimentos. Uma melindrosa operação a que se sujeitou ameaçou assustadoramente o seu debil e franzino organismo. Mas a multa amizade cega e nem sempre deixa vêr as cousas pelo prisma da realidade.

Por isso, quando os seus numerosos amigos, embaldados na seductora esperança de vêr a sua vida miraculosamente prolongada, aguardavam a cada momento a boa nova das suas melhoras, o telegrapho feriu-os rudemente, inexoravelmente, implacavelmente, com a frieza d'esta tectrica palavra:

Morreu!

Morreu, quando a patria que tanto lhe deve, n'uma lucta constante e sem armistício, volvia para elle os olhos supplicantes, em recordação e em busca das suas energias masculas, dos seus esforços persistentes, dos seus trabalhos excepcionaes e valerosos, que fizeram d'elle a incarnação sublime do Dever, da Honra e da Abnegação.

Morreu!

Como esta palavra nos retalha o coração, nos sangra a alma e nos atassalha o espirito, requeimando-o e revolvendo-o em fortissimas commoções!

Morreu! Aquelle coração diamantino, que era ouro de finissimo quilate, tão puro, tão bondoso, tão fidalgo, tão carinhoso.... já não pulsa; aquella alma de eleição, toda feita de luz, toda perfumada de ternura, escriptorio preciosissimo dos mais adoraveis

sentimentos, que acolhia os infortunados e se apiedava de todas as miserias... aquella alma tão bondosa voou—é nossa pia crença—aos fulgores da eterna beatitude.

O dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, respeitavel e prestigiosissimo chefe do partido progressista n'este districto, occupava logar primacial e destacante na politica portugueza e sempre serviu entranhadamente a patria, com uma devoção, fidelidade e desinteresse, que poucos tem imitado e nenhuns ultrapassado.

Podia ter sido feito conselheiro ou ter sobraçado a pasta de ministro, podia ter ascendido a grandes honrarias—mas tudo desprezou, com rara e edificante humildade, o que o tornava de cada vez mais sympathico e estimado.

Ao que elle, de forma alguma, se pôde furtar foi aquella altissima e justa consagração que os seus amigos pessoais e politicos lhe prepararam em Braga, em 31 de julho de 1907, e que foi uma importantissima affirmacão do quanto elle era querido e respeitado e da alteza e valor dos seus merecimentos e das suas acrisoladas virtudes.

A expensas da familia Rodrigues de Carvalho, familia de patriotas e de crentes, todos os annos se celebrava, com muito esplendor e com muito luzimento, na cidade de Braga e na igreja do Populo, uma esplendida festividade, em honra da Virgem dos Desamparados.

Esta festividade tinha um duplo fim: dar livre expansão ás suas crenças, ás crenças dos nossos maiores, ás crenças que douraram as paginas mais brilhantes da nossa historia e ao mesmo tempo reunir, em santo convívio, todos os membros d'aquella respeitabilissima familia.

Nós vamos atrahendo a êsmo com estas notas, porque ellas tem o benefico condão de alliviar a nossa immensa amargura e de lenificarem a funda tristeza e a lancinante dôr, que nos opprime e nos esmaga, que nos fere e nos desola.

E' que não pranteamos

simplesmente o antigo delegado d'esta comarca, o antigo presidente da camara dos deputados, o antigo presidente da camara dos Pares, o antigo chefe districtal do partido progressista, logares que exerceu com uma inquebrantavel energia moral, com superior criterio, com vastissimos conhecimentos, estudando os mais complexos e os mais importantes problemas sociaes, prestando, por isso, relevantissimos e inesqueciveis serviços ao partido progressista e á patria portugueza. Pranteamos, alem de tudo isto, o amigo dedicado e prestantissimo, que nos distinguia com as mais fidalgas provas da mais limpida e leal amizade.

E' por isso que a nossa dôr é immensa, é sem limites.

Prestando enternecido culto de saudade a esse grande homem de bem, á veneranda memoria do estadista illustre, do consciencioso politico, do modelar patriota e do dedicadissimo amigo, disincto pelas suas preclarissimas e formosas qualidades de espirito e de coração, associamo-nos a todas as manifestações de pesar que o nosso partido resolva consagralhe.

Descance em paz o valiosissimo cidadão, cujo passamento, n'uma toada plangente e lugubre, veio ferir dolorosamente as mais delicadas fibras do nosso sentimento e as mais fundas notas da nossa magua, ao mesmo tempo que entornou no fundo da nossa alma o calix da mais angustiosa amargura.

Manifestação de sentimento—Na camara dos Pares

A sessão de sabbado ultimo n'esta casa do parlamento foi levantada em signal de sentimento pela morte do seu antigo presidente, sr. dr. José Carvalho. Esta robre e prestigiosa figura da politica portugueza teve ali a consagração dos seus altos meritos e a homenagem ás suas virtudes de homem publico, exemplar de partidario lealissimo e dedicado, pela voz do actual presidente da camara sr. Antonio d'Azevedo Castello Branco, a que se associaram os dignos pares srs.: Ferreira do Amaral, presidente do conselho; Francisco José d'Azevedo, José d'Alpoim, Alexandre Cabral e Augusto José da Gunha.

O nosso illustre amigo sr. conselheiro Francisco Beirão expressou-se nos seguintes termos:

Agradeçia em nome do partido progressista as palavras do sr. presidente da camara e propõe se levanté a sessão em signal de sentimento, a exemplo do que por vezes se tem feito.

Foi elle, orador, amigo particular e politico do dr. Rodrigues de Carvalho e teve sempre pelo seu character uma grande admiração. Faz agora exactamente um anno que foi, representando o partido progressista, assistir ao banquete politico que os seus correligionarios do norte offereciam ao que hoje destansa já na paz do túmulo. Pôde então vêr como era querido o nome do dr. Rodrigues de Carvalho e que atmosfera de sympathia, respeito e dedicação o cercava. Recordar com saudade e sentimento essa época ainda tão recente e é com verdadeira magua que hoje se refere ao passamento do correligionario e principalmente do amigo a quem muito prezava.

Na camara dos deputados

N'esta camara realiso se igual manifestação de sentimento na sessão de segunda feira.

O sr. presidente propoz um voto de sentimento pela morte do antigo presidente da camara dos srs. deputados.

A esta manifestação associaram-se o sr. ministro da justiça, e os deputados srs.: Pereira dos Santos, Moreira Junior, Pinto dos Santos, Pinheiro Torres, Nunes da Silva, Cabral Metello e Vieira Ramos.

Este nosso querido amigo proferiu as seguintes palavras:

Em seu nome e no do partido progressista do concelho de Barcellos, que se orgulhava de ter por chefe distincto o venerando homem publico que se chamava José Maria Rodrigues de Carvalho, se associava, com o mais enternecido culto de saudade, ás nomenagens que a camara tributava ao seu antigo presidente.

Era o dr. Rodrigues de Carvalho, unanimemente, por amigos e adversarios, e com toda a justiça, considerado como um dos vultos da mais rara, da mais peregrina, da mais elevada envergadura moral e politica.

Atravez todos os escolhos e attrictos da vida publica, elle affirmou-se um exemplo e uma lição da vida publica e particular.

Nada mais accrescentava, porque nem o seu sentimento lho permitia, nem o devia fazer, depois de tão eloquentemente ter sido consagrado por cradores, os mais distinctos, de todos os lados da camara.

Dados biographicos

O sr. dr. Rodrigues de Carvalho nasceu em 2 de janeiro de 1830. Depois de se formar em direito na Universidade de Coimbra, foi delegado do procurador regio nas comarcas de Pinhel e Barcellos e exerceu o cargo de juiz em Cuba, Povoa de Lanhoso, Agueda e Valença. Foi eleito deputado pela primeira vez em janeiro de 1865, representando em Cortes, Guimarães e a seguir por Melgaço, Monção, Famalicão, Arcos de Val-de-Vez e Vianna do Castelo.

Elevado ao parlamento em 1888, assumiu a presidencia da camara alta nas sessões de 1897, 1898, 1899 e 1900. Tambem foi juiz arbitro, nomeado pelo governo, nas questões do caminho de ferro da Pampilhosa a Figueira, Companhia Vinicola Portuguesa e liquidação das fabricas de tabacos. Prestou ao partido progressista, em que sempre militou, relevantes serviços.

O cadaver do sr. dr. Rodrigues de Carvalho chega amanhã a Braga, tendo logar o funeral na segunda-feira, na igreja dos Terceiros.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 6 de Agosto

Hoje, porque a Igreja celebra o Mystorio da Transfiguração de Jesus, ha duas freguezias n'este Valle, cujo padroeiro é o Divino Salvador, em que se guarda o dia: é no Salvador do Campo e é em Quiraz; e como hoje é dia de feiraahi em Barcellos, cahiu bem, para que os moços e as moças de estas freguezias fossem á feira com as suas roupis domingueiras.

—Já sabem do grande desavinho produzido pelo sol quimante da terça e da quarta-feira da semana passada.

Não foi geral felizmente; eu não perdi um litro de vinho, e nunca tive tantas uvas, como tenho este anno. N'uma ramada que tenho bem exposta ao sol poente, em Alvito, não se estragou um bagol! «Digam os sabios da escriptura, que segredos são estes da natureza».

Os milhos das terras funlas e de regadio gostaram do calor e do sol forte, que quimou as uvas na terça e na quarta-feira; desenvolveram-se pasmosamente, e tomaram uma cor de saude e de vida, e são estas as terras, que dão o pão.

As terras de sequeiro, altas, e que só bebem, quando chove, não são terras de dar milho; estas terras são boas para o centeio, cevada, aveia, trigo, batatas, pain-

ço e milho alvo; quando ellas derem bom milho, não ha vinho, por que querem uma primavera humida e um estio chuvoso, que são inimigos da vinha; mas tal produccão é contingente, muito contingente. Mas vão lá convencer os lavradores d'isto!

Ninguem é capaz!

O centeio fundiu menos um potaco, do que em o anno passado, mas não ha escaez d'este cereal. Eu cultivo um campo, que em 1906 me dou 30 razas de centeio, e n'este anno produziu 42, ou sejam mais 12 razas.

D'onde vô n, pois a origem d'esta lamuria, d'esta gritaria de fome, de horrores e não sei de que mais pessimis nos? Temos a maldita politica e a terrivel ganancia a metter o seu bedelho, e a alargar as suas ensanchas; nem mais nem menos. Está a terminar a mina dos adiantamentos, e agora exploram com a fome. A fome mais intensa, mais esmagante da que o paiz está soffrendo, é a fome de moral, é a fome de juizo, é a fome de bom senso, é a fome de patriotismo.

—Esteve imponente a festa em Roriz no domingo passado; e a procissão ha brilhante; não parecia uma procissão na al leia.

Hoje começam em Lijó as pregações do triduo ao S. S. Coração de Jesus, que tem festa no domingo proximo, em que tambem ha em Alhoira a festa e romaria a S. Lourenço e a Nossa Senhora da Saude no monte de S.

Lourenço; quem lá fôr, não se poupe a alcançar licença para vêr a matta da quinta do Pinheiro, que é uma das mais encantadoras belezas, eu já não digo do nosso concelho mas da nossa provincial.

—Por todas as igrejas d'este Valle se fizeram preces publicas ad petendam pluviam em os primeiros tres dias d'esta semana.

Em S. Verissimo houve hontem uma procissão de penitencia. Prêgou brilhantemente o digno abba de Alheira.

Hoje fico por aqui.

Pancreacio.

Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

XII

A caminho da Maia—De Azurara a Arvore

Azurara possui um sumptuoso templo, do tempo dos suevos, mandado construir por D. Manoel, quando voltava de uma romaria a S. Thiago de Compostella, onde foi venerar as ossadas do grande apóstolo das Hespanhas, que para ali foram transportadas no seculo IX da cidade de Iria Flavia, antiga séde da diocese e que ali estão encerradas em uma rica urna de prata, que se guarda n'uma cripta, por baixo do altar-mór, onde tive a ventura de celebrar o incruento sacrificio, em abril de 1894.

De um largo fronteiro á monumental igreja de Azurara dissemos adeus a Villa do Conde e d'ahi avistamos, nas ribas do mar, a capella de Nossa Senhora de Guia, que foi oratorio dos fundadores do convento de S.^a Clara, bem como o antigo castello, que D. Duarte mandou construir em 1540.

Até o seculo XV, Azurara pertenceu ao concelho da Maia. Mais tarde, foi séde de concelho, que era apenas formado por aquella freguezia e pela de Villa do Conde, ao tempo muito menos importante e muito menos valiosa do que a de Azurara.

No seculo XVIII, virou-se o feitiço contra o feiteiro, porque Villa do Conde augmentou em população e desenvolveu-se em progressos materiaes. Actualmente, Azurara é uma freguezia pertencente ao concelho de Villa do Conde.

Azurara tem ainda Misericordia, que foi fundada em 1515, a qual apenas vimos exteriormente, quando atravessavamos a Rua Direita.

Em 1518, tambem os frades capuchos ahi fundaram um convento.

Avistamo-lo, a beijar a base da torre Eiffel (simile) que o sr. Monteiro, de Villa do Conde, se a memoria me não a traíção, ahi mandou construir.

Debaixo das ardenças de um sol que mante, deixamos a estrada da Povoá ao Porto, para tomarmos o travesso que leva a Villariño, em Macieira da Maia.

Pouco de notavel houve n'esta travessia. Ainda assim, admiramos os ricos predios que abastados capitalistas mandaram edificar, com todo o luxo e com todas as commodidades, na freguezia de Arvore, no lugar onde se ergue, muito garrida e muito prazenteira, a capella de Nossa Senhora das Boas Novas.

Esta capella é muito visitada pelo povo da Povoá de Varzim, especialmente pela classe piscatoria e muito especialmente pelas mulheres que tem os seus maridos auzentes.

E' sabido que, na Povoá de Varzim, a emigração tem augmentado espantosamente, sobretudo desde que a concorrência desleal do capitalista tem acastellado por sobre a sua sorte um montão de nuvens negras, nuncias das maiores misérias, que vão ferindo aquella infeliz classe, n'uma luta descafoavel e inclemente.

Pois, apenas o correio lhes vem trazer noticias d'aquelles a quem muito presam e a quem estão ligadas pelos laços mais indissolúveis, ou dos filhos adorados, que tambem deixaram os dulcizados sorrisos dos seus lares, para não deñharem á mingoa de pão, immediatamente, n'uma piedosa romagem e n'uma terna devoção, correm pressurosos aos pés de Nossa Senhora das Boas Novas e ahi dizem das suas magoas, quando a carta não trazia uma letra para converter em dinheiro, e ahi entoam agradecimentos e ahi expandem as suas crenças e ahi desenrolam o seu rosario e ahi segredam á Virgem toda a sua vida e toda a sua penuria, no meio de muitas lagrimas e de muita sinceridade, e ahi pedem á Virgem um retalho do seu manto de protecção e um orvalho do seu amor, para cobrir as suas desgraças e para lenificar as suas dôres e para abençoar os seus passos e para dar boa sorte aos que emigram para o Brazil—que é o seu sonho de todos os dias.

Eu tenho visto de tudo isto... e tenho quedado extactico, a meditar nas desigualdades sociaes e bruscamente

acódo a um repellão da fé, que me embriaga nas suaves virações da resignação christã.

Se não tivesse já dado o titulo a este capitulo, não resistiria talvez á tentação de assim o encimar: «reflexões philosophicas e moraes».

Já é a segunda vez, n'estas «impressões», que fallo da classe piscatoria e que descamba em elegiacas considerações.

Vor impôr-me o castigo. Em pouco consiste: pôr ponto final n'este capitulo. E ninguem perde nada com isso.

(Continúa)

Pelo paiz

SANTOS VIEGAS

A morte não respeita ninguém! Sabios e ignorantes, ricos e necessitados, grandes e pequenos, genios distinctos, mediocre e nullos, tudo cahe, sem distincção, sem contemplação, n'uma igualdade assombrosa, aos golpes terriveis da morte no seu afan de arrancar lagrimas, de desentranhar suspiros, de rasgar corações e de apagar nomes no respeitabilissimo cathalogo dos cidadãos prestantes.

O paiz, e, nomeadamente o districto de Braga, lamentava com o mais fundo sentimento a morte do nobre chefe do partido progressista n'este districto, a quem em outro lugar nos referimos, e ao lado d'este roble gigante, que cahira, tombava tambem o nobre par do reino Mgr. Santos Viegas, abba de S. Thiago d'Antas, e digno chefe do partido regenerador em Villa Nova de Famalicão.

Triste!

Quando o paiz mais precisava da acção generosa e patriotica de tão distinctos cavalheiros e de politicos tão distinctos e tão respeitaveis, é que a morte vem, implacavel, arremessal-os para o tumulo d'onde não mais se levantarão para serem uteis aos seus amigos e á sua patria!

Triste, muito triste!

Notas locais

Nevena de rogações

Recolheu hontem á noitinha, á sua igreja, a veneranda imagem de N. Senhora do Terço, depois de ter percorrido oito igrejas e capellas n'esta villa em nove dias de preces ad petendam pluviam e com uma concorência desusada de fieis, que tomavam parte nas rogações com o mais louvavel recolhimento.

Incorporava-se tambem na procissão a imagem de S. Sebastião.

E' grande a devoção dos barcelenses para com Nossa Senhora do Terço, com que a alma bem formada de uma Senhora barcelense, nos principios do seculo 19, dotara a nossa terra.

N'estas epochas apertadas das grandes crizes, como esta, que atravessamos, os barcelenses batem á porta da morada d'Aquella veneranda imagem, e raro é, o não serem attendidos no que pedem.

Que Ella nos attenda, o seja por nós.

«Folha da Manhã»

Entrou em o trigésimo anno da sua publicação este nosso collega local.

Posto que sejam diferentes os campos politicos, em que temos combatido, não deixamos, por isso, de lhe levar os nossos sinceros cumprimentos de felicitações, acompanhados do maior desejo de uma vida desafogada e longa.

O seu ultimo numero é illustrado com o retrato do seu antigo administrador sr. Francis o Ribeiro, actualmente acreditado commerciante da praça do Porto.

Preces publicas

Em todas as egrajas e capellas d'esta villa, aonde se conserva o SS. Sacramento da Eucharstia, celebraram-se preces publicas conforme as determinações de S. Ex.^a Revm.^a o Sr. Arcebispo Pr. meo, terminando hontem na igreja Matriz e na Real e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

A estes actos de piedade e de fé christã houve grande concorência de fieis.

Que Deus attenda aos rogos de algum innocente, ou de algum contrito, que ali concorresse.

Necrologia

Na freguezia d'Alheira falleceu, na ultima quarta-feira, o sr. Manoel Lopes d'Albuquerque, abastado proprietario.

O extinto era sogro do sr. Manoel Pereira Esteves, digno commandante dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa.

As nossas condolencias.

—Tambem falleceu n'esta villa o sr. José Ignacio de Carvalho, irmão dos srs. Joaquim Carvalho, digno segundo sargento d'infanteria 3 e Francisco Carvalho, benquisto artista.

—Em Christello finou-se o Pae do rev. sr. padre Antonio Fernandes, digno abba de Lijó.

Os nossos pesames.

Do Brazil

Procedente de S. Paulo, chegou na ultima terça feira a esta villa o sr. Adolpho Joaquim da Silva Neiva, de Santa Maria do Abba de do Neiva, que n'esta villa tem muitas sympathias e conta amigos dedicados.

Chegou com optima saude, com o que muito folgamos.

Milho

Tem sido de uma procura tenaz, e por uma multidão de pactuantes, a aquisição de milho, que é o primeiro genero de alimentação do nosso povo do Minho.

Tem sido pouco abundantes, e de modo a não satisfazerem ás exigencias dos consumidores, as remessas, que tem vindo para Barcellos; mas estamos auctorizados a dizer, que, na proxima quinta-feira, teremos fartura d'este cereal.

Hospital da Misericordia

Durante o mez de julho ultimo houve n'esta grande casa de caridade o movimento seguinte:

Existiam do mez anterior, 72 doentes; entraram durante o mez, 70; saíram, 77; fallaram, 4; ficaram para agosto, 70.

Consultas no banco, com fornecimento de medicamentos gratuitos, 301.

Curativos no banco, 645.

Discurso do Conde de Affonso Celso

A amabilidade do nosso estimavel amigo e patrio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, d'vemos a offerta de um discurso proferido pelo Conde de Affonso Celso, da Academia Brasileira, em 22 de maio ultimo, na sessão solenne celebrada pelo Retiro Litterario Portuguez, do Rio de Janeiro, em homenagem á memoria de S. M. El-Rei o sr. D. Carlos e de seu augusto e desventurado filho o principe D. Luiz Filippa, cujos assassinios despertaram, na colonia portugueza, no Brazil, a mais sentida commoção.

O discurso do Conde Affonso Celso, publicado em opusculo de 14 paginas, lê-se rapidamente e com prazer por isso que ali se encontram as mais amaveis e merecidas referencias á patria portugueza.

O illustrado orador lamenta, como todos os que tem coração, o negro attentado de 1 de fevereiro, exaltando o pesar da colonia portugueza na Republica Brasileira pela horrivel tragedia, tirando d'este facto a conclusão do valor da mesma colonia, a que rende merecidissima homenagem; enaltece a obra de Portugal colonizador; refere o progresso do nosso paiz sob o reinado de D. Carlos, registando, n'esta parte, a opinião da escriptora, Juliette Adams, que ha mezos nos visitou; fa-

la das glorias portuguezas em Africa; tem palavras de respeitosa sympathia para El-Rei D. Manuel e sua excelsa mãe, a Rainha D. Amélia, cuja attitude heroica perante os regieidas, exalta com brilho.

O orador termina com uns versos do nosso epico e exprimindo desejos e esperanças de prosperidades para Portugal, affirmando que para que as mesmas não faltarão as supplicas de milhares d'almas, na immensidade brasileira.

Por este ligeiro resumo se poderá avaliar como agrada a leitura do discurso que recebemos da gentileza de Costa Lima, a quem agradecemos a obsequiosa deferencia da sua lembrança.

Romaria

E' amanhã que no monte de S. Lourenço da freguezia d'Alheira, se celebra a festa e a grande romaria a S. Lourenço e a Nossa Senhora da Saude.

E' a romaria mais concorrida do Valle da Tamel.

Concego Miranda

Partiu hontem para a praia da Povoá de Varzim, aonde vae passar alguns dias, como experiencia de combate aos seus incommodos de saude, o nosso presado amigo concego dr. Antonio Julio de Miranda.

Missa

Suffragando a alma da saudosa mãe do nosso amigo sr. Avelino Ayres Duarte, estimado director da Pharmacia da Misericordia, n'adou a digna meza da S.^a Casa celebrar uma missa, hontem, pelas 8 horas da manhã, na respectiva igreja.

O religioso acto foi muito concorrido.

Exame

Fez hoje exame de instrução primaria, 2.^o grau, ficando approvada, a monia N. Emilia Vallongo, gentil e prendada filha do sr. Julio Vallonga, habil guarda livros do Banco de Barcellos.

Os nossos parabens.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 10—a sr.^a D. Ludovina Machado Carmo Gonçalves e o sr. Luiz Ferraz.

Dia 11—o sr. Manoel Guimarães.

Dia 12—a sr.^a D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves e o sr. Domingos Miguel da Cunha Vello Sotó Mayor.

Dia 13—a sr.^a D. Virginia Adelaide de Sá Carneiro.

Dia 14—a sr.^a D. Maria da Gloria Pereira Monteiro.

×

Sahiu para a Granja o nosso querido amigo e collega sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

—Para Ancora partiu com sua illustre Familia o sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meritissimo desembargador da Relação do Porto.

—Regressou de Melgaço o rev.^o sr. padre Augusto Cunha.

—Partiram para Moledo os nobres condes de Villas Boas.

—Com sua illustre Familia, partiu para a Foz do Douro o sr. Visconde de Godim.

—Para a mesma praia seguiu tambem o sr. José de Bessa e Menezes, nosso illustre patrio.

—Acha-se em Mondariz o sr. Manoel Antonio Esteves.

—Partiram para a Povoá de Varzim com suas familias os srs. Manoel Luiz de Miranda e Thomaz José d'Araujo.

—Vimos n'esta villa o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno juiz de direito em Mondim de Basto.

—Sahiram para Paredes de

Coura as sr.^{as} D. Emilia Velloso, D. Virginia Velloso e D. Maria do Carmo Vieira Ramos, e o sr. José da Silva Barroso.

—Foi para Espinho o sr. Arnaldo Azevedo.

—Regressou da Foz do Douro a sr.^a D. Isabel Monteiro.

—Tambem regressou de Melgaço, com sua Esposa, o nosso presado amigo sr. Manuel da Silva.

Comissão das festas de Cruzes

Os signatarios, que constituiram a comissão promotora das festas de Cruzes do corrente anno, veem por este meio apresentar aos srs. subscriptores as contas da receita e despeza e manifestar a todos, especialmente aos seus patricios residentes fóra do concelho e fóra do paiz, o seu agradecimento pelo auxilio que lhes foi dispensado; e agradecerem, tambem, á exm.^a camara municipal, auctoridades e corporações locais e a todos os que por qualquer modo contribuíram para o brilhantismo das festas, o apoio que lhe dispensaram. As contas podem ser verificadas no estabelecimento do secretario—João de Sousa, rua D. A. Barroso, n.^o 15, onde se encontram todos os documentos.

RECEITA	
Saldo de 1907	21005
Recebido depois das festas	100
Rendimento da subscrição em Barcellos	530:336
Idem em Barcelinhos	62:000
Idem no concelho	153:000
Idem fóra do concelho	152:910
Productos de columnas vendidas	920:049
Subsidio da Camara	1:000
Idem da Irmandade do Senhor da Cruz	40:000
Productos de entradas no Jardim	80:000
Premio offerecido pelo sr. José de Bessa e Menezes	46:500
Deficit saldado pela comissão	5:000
Reis	1:114:85

DESPEZA	
Comissão de propaganda:	
Despeza feita com a propaganda das festas	82:755
Comissão da «retraite»:	
Despeza feita com este n. ^o	178:365
Comissão do arraial:	
Despeza em fogo d'artificio	118:500
Idem com bandeiras	40:000
Idem com jornaes	61:300
Idem com pinturas	13:700
Idem com musicas	270:400
Idem de carpinteiros	51:000
Idem com azeite	75:150
Idem c.m. cobertura d'illuminações	99:300
Idem tintas, pregos e ferragens	30:555
Idem alugueis d'objectos	8:160
Idem stearina, fio e petroleo	125:500
Idem alfinetes de ferro	1:650
Idem tintas (cabo)	40:000
Idem diversas despezas	11:700
Reis	1:114:85
Importancias subscriptas e não recebidas:	
Barcellos	24:300
Barcelinhos	6:160
Concelho	30:280
Fóra do concelho	2:100
Reis	63:840

Barcellos, 25 de julho de 1908.

A Comissão,

Antonio A. Marques d'Azevedo
Manoel Lopes de Carvalho
João de Sousa
Alberto P. d'Araujo
Antonio E. Roriz d'Azevedo
Antonio d'Oliveira Mattos
Domingos F. Valle
Frederico de Carvalho
José A. Monteiro Torres.

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas
 Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.
 Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Modas
 E
confeções
 ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
 27—LOYOS—28
 Porto

Friciras
 Cura certa e alivio immediato, so se obtem com o BALSAMO CELESTI de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios.
 Frasco, 400 reis.
 Depósitos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

ANNUNCIOS

VENDE-SE um Phai-ton superior e quasi novo para um ou dois cavallos.
 Trata-se na rua da Estrada com o Meira.

VENDE-SE

Na freguezia de Villa Secca, logar do Souto ou de Lordello, ha um magnifico predio para vender, composto de casa torre e eirado junto de lavradio e com arvores avidadas.
 Está auctorizado a fazer a venda e dará todos os esclarecimentos que os pretendentes desejem o procurador Antonio Azevedo, com escriptorio á rua do Infante D. Henrique.

Barcellos, 28 de julho de 1908.

Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camra Patriarchal Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras

ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discaopos matrimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congener com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annueto abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em

Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laere, numeradores, timbragens a cores, e ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, grava em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetos, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR
 91 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 161

Telephone, 945—LISBOA
 adresse telegraphico—ERIERF BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.
 Largo da Porta Nova—Barcellos.

A RAINHA DA MODA

Assignaturas
 Anno..... 3 500
 6 mezes..... 1:300

AVULSO 300 reis

Elegantissimo jornal do modas em portuguez. Modelos da mais alta novidade para senhoras e creanças. Modelos cortados, blouses, etc., tendo a recommendação a circumstancia de ser escripto em portuguez. Vende-se e assigna-se:

Messageries de la Presse Française
 Rua Aurea, 146, 1.º—Lisboa

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Conventicias da Nossa Civilização

Por Max Nordau
 Traducção de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardenado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura
 Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte
 Anno 12 vols. brochados 2\$400.
 Meio anno 6 vol. » 1\$200
 Avulso 200 reis!!
 Anno 12 vol. enc. 3\$600
 Meio anno 6 vol. enc. 1\$800
 Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida
 So, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

Enciclopedia das Familias

Revista mensal illustrada
 Util publicação editada pela empresa editora de Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93, Lisboa. Preço por anno 800 reis. Remettem-se specimens a quem os requisitar á referida empresa.

JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR
 41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria) BARCELLOS

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro
 Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz
 O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para immersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inhações e pulverisações.
 O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congeneres, na cura de moléstias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas toem concorrido.
 O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela vis nhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.
 Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,
 Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.
 Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.
 Deposito em Barcellos
 Pharmacia
 Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos
 Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente
 Deposito de productos chimicos o pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.
 Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Companhia de Seguros "Fraternidade," Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis
 Setimo anno de bonus aos srs. segurados
 Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.
 Séde em Braga.
 Agente em Barcellos
 Eduardo Hydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.
 Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.
 Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos
 aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
 Rua Faria Barbosa, n.º 49.
 Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extrordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditada Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas.

Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas.

Chromos e postaes illustradas.

Novidades litterarias.

Assignatura de quaesquer publicações.

Livros e artigos escolares.

Tabacos. Artigos photographicos.

Cordas para instrumentos.

Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»=2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs. Vende-se na Livraria Figueiredo e Pinheiro PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Corresponsencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA